

**NIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL PRÓ-
REITORIA DE PÓS- GRADUAÇÃO E PESQUISA PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL**

Alexandre Costa Carraro

**CÍRCULO DE CULTURA: DIÁLOGOS PEDAGÓGICOS, REFLEXÃO
CRÍTICA E MOTIVAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL**

**São Caetano do Sul - SP
2024**

ALEXANDRE COSTA CARRARO

**CÍRCULO DE CULTURA: DIÁLOGOS PEDAGÓGICOS, REFLEXÃO
CRÍTICA E MOTIVAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL**

Produto educacional apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação – Mestrado Profissional – da Universidade Municipal de São Caetano do Sul como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Educação.

Área de concentração: Formação de Professores e Gestores

Orientador: Prof. Dr. Ivo Ribeiro de Sá

**São Caetano do Sul - SP
2024**

FICHA CATALOGRÁFICA

CARRARO, Alexandre Costa

Círculo de Cultura: Diálogos pedagógicos, reflexão crítica e motivação no ensino fundamental/ Alexandre Costa Carraro – São Caetano do Sul – USCS, 2024.
17 p.

Orientador: Prof. Dr. Ivo Ribeiro de Sá

Produto educacional resultante da dissertação (mestrado) – USCS, Universidade Municipal de São Caetano do Sul, Programa de Mestrado em Educação, 2024.

ISBN 978-65-01-27547-5

1.Círculo de Cultura. 2. Ensino Fundamental. 3. Práticas Pedagógicas. 4. Motivação Docente. 5. Educação.

Sá, Ivo Ribeiro de. II. Universidade Municipal de São Caetano do Sul, Programa de Pós-Graduação em Educação. III. Título.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Dinâmica de Desenvolvimento no Círculo de Cultura.....	8
--	---

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	5
1 CONTEXTUALIZAÇÃO.....	7
2 OS MÓDULOS	10
2.1 Módulo 1.....	10
2.2 Módulo 2.....	11
REFERÊNCIAS	16

APRESENTAÇÃO

O Mestrado profissional oferecido pelo Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade Municipal de São Caetano do Sul implica na necessidade de os estudantes produzirem uma dissertação e um produto educacional ao concluir o curso.

A dissertação que foi feita investigou a motivação ao trabalho docente das professoras no ensino fundamental do 1º ao 5º ano em uma escola da rede municipal de Ribeirão Pires, a partir da formulação da seguinte pergunta-problema: quais os sentidos que os professores do ensino fundamental atribuem à sua prática pedagógica a partir de suas ações e comportamentos?

Nesta sessão, apresentaremos o *design* de um produto educacional que combina a interpretação dos referenciais teóricos com as concepções e percepções sobre a motivação para o trabalho docente no ensino fundamental, reveladas no Círculo de Cultura. A relação entre o Círculo de Cultura e a motivação das professoras é construída com base no princípio do diálogo e da reflexão crítica, permitindo que as docentes compartilhem suas experiências, reconheçam seus desafios e reflitam coletivamente sobre suas práticas. Esse processo contribui para a compreensão e ressignificação de sua própria motivação, fortalecendo seu engajamento na prática pedagógica.

O Círculo de Cultura promove um ambiente de diálogo e reflexão coletiva, essencial para que os professores compreendam e enfrentem os desafios. Esse método freiriano permite que os educadores discutam e analisem suas práticas pedagógicas, desenvolvendo uma compreensão mais profunda das necessidades de seus alunos e aprimorando suas abordagens educativas (Rodrigues, 2022).

A existência de uma forte motivação é essencial para que o professor participe do processo educacional dos alunos de forma engajada e reflexiva, assumindo uma postura facilitadora para a aprendizagem desse aluno ao invés de simplesmente transmitir conhecimentos (Freire, 2002).

Schnorr, Vaz e Rodrigues (2021) nos mostra que os Círculos de Cultura colaboram na criação de um ambiente educacional mais democrático e inclusivo, onde os saberes locais são reconhecidos e valorizados, contribuindo para uma educação que reflète as realidades e necessidades das comunidades locais.

Sendo assim, este produto educacional será elaborado a partir da conclusão dessa pesquisa, e deverá adquirir caráter prático, objetivando projetar ambientes de aprendizado que estimulem a motivação, incorporando elementos como desafios significativos, autonomia e reconhecimento.

1 CONTEXTUALIZAÇÃO

Segundo Marinho (2009) a aplicabilidade dos Círculos de Cultura no contexto educacional atual é inegável, oferecendo uma poderosa ferramenta para enfrentar desafios contemporâneos, como a necessidade de maior inclusão, diálogo e participação ativa na construção do conhecimento

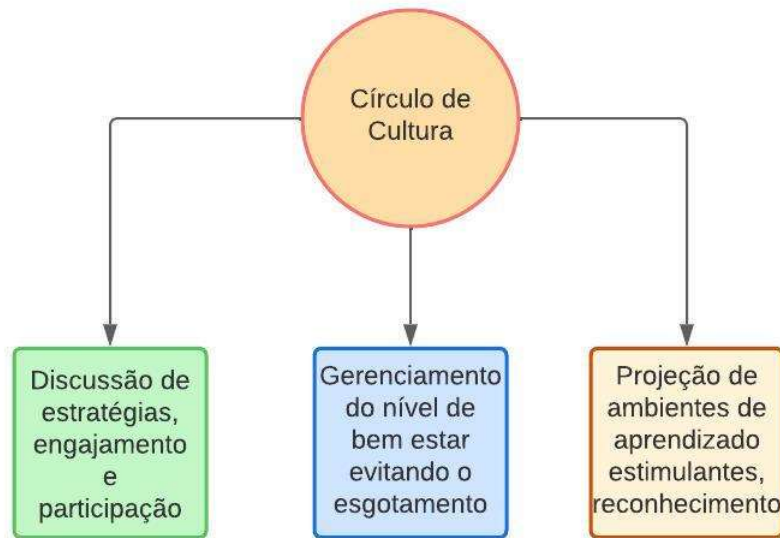
A proposta pedagógica dos círculos de cultura se baseia em características democráticas e libertadoras, buscando uma aprendizagem completa estimulando o engajamento frente aos problemas vividos no contexto em questão, e trazendo o reconhecimento das culturas locais, a promoção de uma relação de igualdade entre professor e aluno que são características fundamentais dessa concepção. Quando se enfatiza o trabalho oral e o caráter humano, ela se opõe à visão privilegiada de educação (Freire, 1991).

Schnorr, Vaz e Rodrigues (2021) afirmam que os Círculos de Cultura oferecem uma alternativa ao colonialismo epistemológico, promovendo a reterritorialização do conhecimento e a autonomia intelectual. Essa prática é vital para superar as tradições educacionais eurocêntricas e construir uma pedagogia que valorize os saberes locais e populares.

O Círculo de Cultura, embora não seja a solução para todos os problemas nem vá resolver as questões de motivação ou desmotivação dos professores de maneira definitiva, pode se tornar um excelente instrumento para trabalhar essas questões, reconhecendo nossas limitações. Contudo, a proposta não é recomendar discussões em moldes rígidos, mas sim promover reflexões que ajudem as professoras a conduzirem seu trabalho de forma mais engajada e participativa.

Nesse sentido, surge como ideia de produto educacional para esta pesquisa, a organização de uma proposta para Círculo de Cultura que é um método criado por Paulo Freire na década de 1960 que parte do pressuposto da construção do conhecimento por meio do diálogo – fator básico e necessário a prática pedagógica democrática voltado aos professores, ampliando o conhecimento sobre o objeto de estudo na área da motivação ao trabalho docente conforme mostra a figura 10.

Figura 1- Dinâmica de Desenvolvimento no Círculo de Cultura



Fonte: Elaborado pelo próprio autor (imagem preparada a partir do app <https://lucid.app>)

Bonelli *et.al* (2023) demonstram que a mediação dos Círculos de Cultura no contexto escolar pode problematizar a realidade dos alunos e facilitar o diálogo sobre questões relevantes para todos. Esta abordagem freiriana continua a ser uma ferramenta poderosa para promover a transformação social e educativa, valorizando a voz e a experiência dos educandos na construção do conhecimento.

Na organização das discussões e reflexões desse Círculo de Cultura, teremos como base entre outros estudos o de Nóvoa (1997) onde destaca que a carreira docente requer um aprimoramento constante de conhecimentos e obtenção de novas habilidades propondo um modelo de discussões fundamentadas na reflexão crítica sobre as práticas em conjunto com a colaboração entre os educadores.

E para as diretrizes desse Círculo de Cultura traremos como elementos a constituição pedagógica da ação do professor, a percepção da motivação e ou desmotivação na prática pedagógica desse professor a partir de uma postura reflexiva e crítica a luz de estudos como os de Back *et al.* (2019) que procuraram investigar em seu trabalho os saberes e as motivações para formação inicial de estudantes, a partir de vivências pregressas e do início do curso; Batista, Cardoso e Nicoletti (2019) onde os autores buscaram em seu trabalho diagnosticar os fatores motivacionais envolvidos no exercício da prática pedagógica do professor escolar; Chipuca (2020) em seu trabalho detalhou a verificação da relevância no que toca ao modelo de

motivação como impulsionador da satisfação e do desempenho profissional dos docentes, ajudando-os a aperfeiçoarem as suas ações didático pedagógicas e a motivarem-se para a atividade docente educativa; Freire (2002) que apresentou em sua obra a reflexão sobre a relação entre educadores e educandos e propõe práticas pedagógicas orientadas por uma ética universal desenvolvendo a autonomia, a capacidade crítica e a valorização da cultura e conhecimentos empíricos de uns e outros; Nogueira (2018) onde o autor caracteriza os níveis de motivação dos professores e reconhece os fatores que causam desmotivação nesses docentes; Nóvoa (1997) o pesquisador propôs em seu estudo que é imprescindível que o debate acerca da formação docente seja transferido da abordagem acadêmica para a abordagem profissional, explorando a evolução histórica da formação de professores e destacando a importância de reflexão sobre a profissão docente, entre outros.

Marinho (2009) enfatiza a importância dos Círculos de Cultura em promover um ambiente educativo democrático e inclusivo, onde a participação ativa e o diálogo são centrais. Essa abordagem é vista como uma alternativa eficaz à educação tradicional e mecanicista, valorizando a experiência e vivência dos participantes

Caro leitor a seguir daremos início ao desenvolvimento de nosso círculo de cultura explicando a sequência das atividades e acreditamos que a organização em dois módulos (passíveis de mudança) seja adequada para abarcar todas as lacunas conceituais encontradas na elaboração do Círculo de Cultura deste estudo, estes módulos serão apresentados a seguir.

Rodrigues (2022) aponta que o Círculo de Cultura contribui para o empoderamento dos professores, ao valorizar suas vozes e experiências no processo educativo. Essa metodologia incentiva os docentes a se tornarem agentes ativos na transformação de suas práticas.

2 OS MÓDULOS

A seguir, apresentaremos detalhadamente as etapas conforme os módulos estabelecidos, organizando o desenvolvimento do Círculo de Cultura:

2.1 Módulo 1

1ª Etapa formação do grupo: A formação do grupo servirá como uma forma de sensibilização para o processo que ocorrerá nas etapas seguintes. Ao definir objetivos comuns, regras de convivência e expectativas coletivas, a primeira etapa permite que todos estejam alinhados quanto aos propósitos do Círculo de Cultura. Isso facilita a coesão do grupo e promove uma prática dialógica baseada nos princípios freireanos de respeito, autonomia e engajamento crítico, aspectos fundamentais para alcançar os resultados desejados na motivação e desenvolvimento profissional docente.

2ª Etapa investigação da temática “A constituição pedagógica da ação do professor no ensino fundamental”: Essa etapa permitirá que as professoras reflitam sobre a constituição de sua ação pedagógica de maneira crítica e contextualizada. Ao investigar o que significa ser professora no ensino fundamental, quais são os desafios encontrados, e como se dá a construção de suas práticas, o grupo é levado a analisar as influências que afetam a motivação, os métodos de ensino, e a relação com os alunos. Essa investigação não se limita a um levantamento de problemas, mas se direciona para a análise das condições e possibilidades que determinam a ação docente, possibilitando uma reflexão mais profunda sobre o fazer pedagógico.

Objetivo: Promover a discussão sobre a concepção da constituição pedagógica da ação do professor;

Justificativa: As professoras necessitam de um espaço para refletir sobre sua prática pedagógica, compartilhando experiências, desafios e sucessos, e um Círculo de Cultura poderá oferecer um ambiente propício para essa reflexão crítica discutindo sobre a constante evolução da área, com novas abordagens e pesquisas que surgem regularmente atualizando sobre as melhores práticas, tendências e estratégias que têm sido eficientes nas aulas, essa troca de experiência e a discussão de desafios podem

ajudar as professoras a se sentirem motivadas e apoiadas em sua profissão, promovendo o seu próprio bem-estar e satisfação no trabalho docente;

Duração: Estão previstos dois encontros com duração de duas horas aproximadamente para este módulo;

Conteúdo programático: Saberes que motivam na formação inicial da docência;

Metodologia do módulo: Como estratégia para o encontro com as professoras, solicitaremos a leitura prévia do texto “Saberes que motivam na formação inicial em docência” de Back *et al.* (2019) que procuraram investigar em seu trabalho os saberes e as motivações para formação inicial de estudantes do curso de licenciatura, a partir de vivências anteriores e do início do curso.

O grupo de professoras terá essa leitura para se apoiar em suas discussões, que serão guiadas pelas seguintes questões: “O que entendo sobre a constituição pedagógica do professor?” para o primeiro encontro; e “Qual a concepção atual visto na prática escolar?” para o segundo encontro e fechamento desse módulo, buscaremos relacionar a leitura com a prática de forma mais concreta e aplicada.

A ideia é para que as participantes possam elucidar sua prática com aquilo que estarão lendo, tornando a experiência de leitura mais significativa e enriquecedora.

Após realizarmos uma atividade onde cada professora leia um trecho do texto compartilhando com as demais, apresentando uma reflexão sobre como aquela parte do texto pode ser aplicada em sua rotina profissional.

Essa dinâmica permite as professoras não apenas a leitura passiva, mas também que coloquem em prática os conceitos e ideias apresentados no texto.

O propósito dessa reflexão é apresentar uma abordagem que permite tratar as concepções mencionadas de forma mais embasada e reconhecer as implicações associadas a elas ao final dos dois encontros.

2.2 Módulo 2

3ª Etapa problematização da temática “A percepção da motivação e ou desmotivação na prática pedagógica do professor a partir de uma postura reflexiva e crítica”: A problematização é, um convite ao movimento, à transformação e à reconstrução do fazer pedagógico. Ao problematizar a motivação e/ou desmotivação, o Círculo de Cultura abre espaço para que as professoras explorem caminhos de

superação dos desafios enfrentados, criando estratégias para promover um ambiente educativo mais positivo e estimulante. Essa etapa, ao abordar a motivação docente a partir de uma postura reflexiva e crítica, busca não só compreender, mas transformar a realidade das professoras, promovendo uma prática pedagógica que seja capaz de se adaptar, melhorar e, sobretudo, inspirar as professoras.

Objetivo: Problematizar com o grupo de professoras a percepção da motivação e ou desmotivação na prática pedagógica do professor a partir de uma postura reflexiva e crítica;

Justificativa: Esta problematização é justificada pela importância na qualidade do ensino, no bem-estar das professoras e na evolução da carreira docente, além de ser relevante para a adaptação às mudanças no contexto educacional;

Duração: Estão previstos dois encontros com duração de duas horas aproximadamente para este módulo;

Conteúdo programático: O professor e a influência da motivação em sua prática pedagógica;

Metodologia do módulo: Como estratégia para o encontro com as professoras, solicitaremos a leitura prévia do texto “O professor e a influência da motivação em sua prática pedagógica” de Batista, Cardoso e Nicoletti (2019) no qual os autores buscaram em seu trabalho diagnosticar os fatores motivacionais envolvidos no exercício da prática pedagógica do professor escolar.

Para o primeiro encontro: As docentes utilizarão este texto como suporte para embasar os debates, que terão as seguintes questões orientadoras: Quais são os fatores de motivação e desmotivação que me deparo frequentemente em minha prática pedagógica? Como esses fatores afetam minha prática pedagógica?

Para o segundo encontro sugeriremos um debate acerca de possíveis estratégias de engajamento, participação, gerenciamento do nível de bem estar evitando o esgotamento, projeção de ambientes de aprendizado estimulantes e reconhecimento.

4ª Etapa reflexão coletiva: Esta fase é considerada essencial no processo do Círculo de Cultura, pois é o momento em que as professoras, a partir de suas vivências e discussões, compartilharão suas compreensões e as transformarão em conhecimento coletivo. A reflexão coletiva é um espaço de síntese crítica, onde as percepções individuais se encontram para formar uma visão ampliada da prática pedagógica, permitindo que as professoras estabeleçam conexões entre suas

experiências e os temas discutidos, como motivação, desmotivação e as práticas que permeiam o ensino fundamental, transformando o grupo em um espaço de ação-reflexão-ação.

Serão observadas várias áreas em que um círculo de cultura pode desempenhar um papel fundamental como:

Melhoria Contínua: A reflexão permiti que as docentes identifiquem áreas de melhoria em suas práticas pedagógicas nas aulas quando refletem sobre o que funcionou bem e o que poderia ser aprimorado, o círculo de cultura pode evoluir e se tornar mais eficaz ao longo do tempo;

Feedback Construtivo: Através da reflexão, as docentes podem fornecer *feedback* construtivo uns aos outros. Isso cria um ambiente de confiança e respeito mútuo, onde todos têm a oportunidade de crescer e se desenvolver;

Aprendizado profundo: Refletir sobre as discussões e atividades realizadas no círculo de cultura permite que as docentes aprofundem seu entendimento sobre os tópicos discutidos. Isso ajuda a transformar o conhecimento em ação, já que as reflexões críticas frequentemente levam a *insights* significativos;

Engajamento: Quando as docentes veem que suas opiniões e contribuições são valorizadas por meio da reflexão, elas tendem a permanecer engajadas e comprometidas com o círculo de cultura a longo prazo;

Ajuste de Metas e Objetivos: A reflexão ajuda o grupo a revisar e ajustar suas metas e objetivos. À medida que o círculo de cultura avança, as prioridades podem mudar, e a reflexão permite que o grupo se adapte de acordo com as necessidades atuais;

Transparência e Responsabilidade: A incorporação de reflexão promove a transparência e a responsabilidade pessoal. As docentes se tornam conscientes de seus compromissos e responsabilidades em relação ao grupo.

Para incorporar a reflexão de forma eficiente em um círculo de cultura, é importante estabelecer um processo claro e aceitar a crítica construtiva de maneira aberta e não defensiva, e não deve ser visto como um evento isolado, mas sim como uma parte integrante do funcionamento do círculo.

Sem o estudo que foi realizado, o Círculo de Cultura teria uma abordagem mais geral, sem considerar as particularidades das professoras. Provavelmente, os temas seriam escolhidos com base em suposições ou teorias gerais sobre motivação e desmotivação docente, sem um entendimento claro dos fatores que

impactam diretamente o cotidiano e a prática das professoras. O espaço de discussão poderia se concentrar em tópicos amplos, como estratégias para manter a motivação no ensino, gestão de sala de aula, ou abordagens de ensino colaborativo.

Com o estudo realizado, porém, o Círculo de Cultura passa a ser fundamentado em dados concretos sobre as percepções das professoras, permitindo uma abordagem mais personalizada e reflexiva. A prática pedagógica é analisada de forma crítica, com foco em elementos que afetam a motivação ou desmotivação diretamente no contexto prático dessas professoras, como as relações com colegas, condições de trabalho, reconhecimento profissional e equilíbrio entre vida pessoal e profissional. A discussão torna-se mais intencional, voltada para o desenvolvimento de estratégias específicas que possam melhorar a prática pedagógica e promover um maior engajamento e satisfação profissional.

Portanto, o principal impacto do estudo no Círculo de Cultura é a personalização e relevância dos temas abordados, tornando-o uma ferramenta mais alinhada com a realidade e as necessidades das professoras. Sem o estudo, o Círculo poderia carecer dessa especificidade e sensibilidade aos desafios práticos e contextuais das docentes.

Com base nas percepções das professoras, identificamos que a motivação docente está associada a fatores como reconhecimento profissional, autonomia na prática pedagógica, e a necessidade de um ambiente colaborativo que apoie a reflexão sobre a própria prática. O Círculo de Cultura atua justamente nesse contexto, oferecendo uma abordagem que se alinha com esses fatores, pois é estruturado como um espaço de diálogo aberto e crítico, no qual as professoras podem compartilhar experiências, trocar ideias e analisar coletivamente os desafios que enfrentam.

Por outro lado, a desmotivação é amplamente influenciada por questões como a sobrecarga de trabalho, a pressão para cumprir metas curriculares e a falta de condições adequadas de ensino. O Círculo de Cultura permite que essas questões sejam discutidas de maneira mais profunda, promovendo a busca de estratégias de superação e ressignificação da prática docente. Por meio de reflexões coletivas e críticas, o Círculo proporciona um ambiente de apoio mútuo que pode contribuir para a construção de práticas pedagógicas mais motivadoras e significativas.

Como resultado, o Círculo de Cultura pode possibilitar a criação de um espaço de diálogo onde a prática pedagógica pode ser aprimorada continuamente, por meio de reflexões críticas e coletivas, sobre aspectos como a interação de toda comunidade escolar, a necessidade de materiais pedagógicos, e o efeito das condições de trabalho na motivação das professoras. Essa proposta busca também oferecer um ambiente onde a formação continuada seja um pilar fundamental, alinhando-se com as necessidades e realidades das docentes.

Dessa forma, o Círculo de Cultura conecta-se aos resultados da pesquisa ao se configurar como uma prática potencializadora do desenvolvimento profissional e da motivação docente, que não apenas identifica e compreende os fatores que afetam as professoras, mas também atua de forma a oferecer caminhos concretos para a melhoria da prática e do engajamento profissional. Essa abordagem dialogada e participativa favorece uma prática pedagógica mais reflexiva e alinhada às necessidades reais das docentes, promovendo a valorização profissional e, conseqüentemente, contribuindo para a motivação e satisfação no trabalho.

Acreditamos que na medida que se estabelece Círculos de Cultura na rotina das professoras também poderão se estabelecer reflexões, debates e aprendizados sobre o que vivenciaram e o que conquistaram juntas, oferecendo a oportunidade de olharem para trás e para frente, para celebrar os sucessos e ponderar sobre as lições aprendidas. É importante reconhecer o que cada docente trará de perspectiva, experiência e contribuição na construção de laços sólidos para o crescimento coletivo; legitimar as conquistas e marcos alcançados durante esta etapa será fundamental para criar um ambiente positivo nas vidas e na rotina de trabalho dessas professoras.

REFERÊNCIAS

BACK, A. V.; DA SILVA JUNIOR, A. P.; AHLERT, A.; SAMPAIO, A. A. Saberes que motivam na formação inicial em educação física. **CADERNO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE**, Paraná, v. 17, n. 1, p. 45-52, 2019.

BATISTA, F. L.; CARDOSO, V. D.; NICOLETTI, L. P. O professor de educação física escolar e a influência da motivação em sua prática pedagógica. **Revista Educação em Debate**, Fortaleza (CE), ano 41, n. 80, p. 172-184, set./dez. 2019.

BONELLI, M. A.; PETRUCCELLI, G.; SAN FELICE, M.S.B.; CARLOS, D.M.; MELO, L.S.; WERNET, M. Círculo de cultura no suporte ao processo identitário de adolescentes: uma pesquisa-ação. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 44, 2023.

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. 20. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. 25. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

MARINHO, A. R. B. **Círculo de cultura: origem histórica e perspectiva epistemológicas**. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação. Área de Concentração: Linguagem e Educação) – Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

NOGUEIRA, A. R. B. **Motivação dos docentes de Educação Física: fatores influenciadores e estratégias motivacionais – Um estudo na Ilha Terceira (Açores)**. 2018. Dissertação (Mestrado em Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário) Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real, 2018.

NÓVOA, A. **Formação de professores e profissão docente: os professores e a sua formação**. 3. ed. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1997.

RODRIGUES, R. R. **Formação continuada de professores de educação física na perspectiva freiriana: diálogos necessários para a inclusão de alunos com deficiência**. 2022. Dissertação (Mestrado profissional – Educação Inclusiva (PROFEI)) – Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente, 2022.

SCHNORR, G. M.; VAZ, J. D.; RODRIGUES, A. S. Educação e vivências interculturais: contribuições dos círculos de cultura em práticas libertadoras. **Olhar de Professor**, [S. l.], v. 24, p. 1–27, 2021.